

## **TÓPICOS INTERVENÇÃO - UNOC 2022**

Diálogo Interativo - Aproveitar as ligações entre o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 14 e os outros Objetivos para a implementação da Agenda 2030

01 de julho, pelas 10h no Tejo Hall, Altice Arena

Antes de mais, agradecer aos organizadores e a oportunidade de estar aqui partilhando sobre um tema de grande importância e relevância.

A nossa agenda contempla um plano de ação internacional para o alcance dos 17 ODS, desdobrados em 169 metas, que abordam diversos temas fundamentais para o desenvolvimento humano, em cinco perspetivas: pessoas, planeta, prosperidade, parceria e paz.

Esta grande e importante conferência ocorre num momento crítico. Um momento que requer esforços adicionais para mobilizar, criar e impulsionar soluções de concretização e efetivação dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável até 2030. Uma urgência, agravada pela situação pandémica a nível global, ainda em curso, e comprometida por uma guerra na Europa. Tudo isto, agrava os desafios nacionais dos Estados, e dificultam os objetivos globais.

Nos últimos dois anos, o mundo todo tem sofrido com a pandemia do novo Covid-19 que, além de atingir diretamente os sistemas de saúde, evidenciou a fragilidade estrutural das sociedades e colocou uma lupa de aumento em questões como pobreza, fome, desigualdade social e falta saneamento básico. Esses desafios, infelizmente, não são nenhuma novidade e vão para além dos mencionados. Em 2000 os temas já eram discutidos com objetivo de propor melhorias a nível mundial.

Os 17 Objetivos, envolvem temáticas diversificadas como erradicação da pobreza, segurança alimentar e agricultura, saúde, educação, igualdade de gênero, redução das desigualdades, energia, água e saneamento, padrões sustentáveis de produção e de consumo, mudança do clima, cidades sustentáveis, proteção e uso sustentável dos oceanos e dos ecossistemas terrestres, crescimento econômico inclusivo, infraestrutura e industrialização, governança, e meios de implementação.

Os objetivos são integrados e indivisíveis. Em outras palavras, significa o equilíbrio dos três pilares do desenvolvimento sustentável, (social, econômico e ambiental) e a relação interligada entre cada um deles. Entende-se que não é possível avançar em um Objetivo sem trabalhar e desenvolver outros de forma conjunta e harmoniosa.



A abordagem do tema deste diálogo interativo, coloca a tónica da Agenda 2030 no domínio dos oceanos, com uma abordagem de política marítima integrada. Assim, é determinante o conhecimento dos processos do oceano e a monitorização do estado ambiental dos ecossistemas marinhos e costeiros, mas também o ordenamento do espaço marítimo, para garantir que as atividades humanas e económicas se desenvolvem de forma sustentável e em respeito pelos valores ambientais. Fazem parte desta abordagem a criação e a gestão de áreas marinhas protegidas de dimensão adequada e uma política de pescas que garanta que as unidades populacionais de gestão pesqueira (stocks) são exploradas de forma sustentável.

Só assim, o Objetivo 14 cumprirá o seu papel importante para, em estreita relação com os demais objetivos, conseguir alcançar as metas traçadas.

Alguns dos desafios nacionais são igualmente desafios à escala global, como por exemplo a poluição, e em particular o lixo marinho, que não pode ser abordado de forma isolada por qualquer país, pelo que nesta como noutras matérias se exige um esforço global, baseado na cooperação internacional.

A implementação da Agenda 2030 exige a integração da lógica da sustentabilidade nas várias políticas e projetos, a coordenação das várias entidades e iniciativas e o acompanhamento próximo de todos os atores.

Prezados

Permitam-me partilhar convosco a experiência de Cabo Verde, de onde venho, nesta matéria em particular.

Nos últimos anos, Cabo Verde tem afirmado internacionalmente a sua aposta no que se refere à governação sustentável do oceano, sendo o primeiro país da sub-região a iniciar uma efetiva transição para a Economia Azul e em paços acelerados para a implementação da economia circular.

Releva ainda todo o trabalho desenvolvido ao nível do relacionamento bilateral e multilateral, no âmbito do qual se procura negociar linhas de cooperação na área do mar que contribuam para o cumprimento dos objetivos e metas definidas na Agenda 2030. De uma forma geral, estes instrumentos abordam temáticas como a gestão sustentável de recursos pesqueiros, o ordenamento do espaço marítimo e o desenvolvimento de programas de investigação científica e desenvolvimento tecnológico, entre outros, que contribuem para a implementação da Agenda 2030 e em particular do ODS 14.

Em relação à nossa massa terrestre, dispomos de um vasto espaço marítimo. Somos 99% mar e isto representa uma enorme oportunidade para impulsionar o nosso crescimento económico para a criação de postos de emprego, para garantir a segurança alimentar e erradicar a pobreza, através do reforço da competitividade sustentável das operações marítimas e comerciais.



Por isso, elegemos este conceito como um dos pilares fundamentais da nossa política, oferecendo-nos uma visão diferente e inovador do mar e da nossa costa, para transformar desafios em oportunidades e criar soluções para o crescimento económico, para a saúde humana, para o meio ambiente, para a criação de emprego e para fomentar um cenário de "win-win", no qual o setor privado é um catalisador para o desenvolvimento económico e a proteção ambiental.

Elegemos o conhecimento científico e o desenvolvimento tecnológico como pilares indispensáveis para a sustentabilidade dos oceanos e sua utilização responsável. Por isso, criamos o Campus do Mar e seus três pilares - A Universidade Técnica do Atlântico, o Instituto do Mar e a Escola do Mar, inserida numa estratégia que visa o desenvolvimento sustentado das atividades de investigação e desenvolvimento tecnológico nos domínios do mar e seus recursos.

Destaque para o Programa de Mestrado em "Alterações Climáticas e Ciências Marinhas" da Universidade Técnica do Atlântico de Cabo Verde (UTA) enquadrado no programa WASCAL. Por outro lado, criamos o Ocean Science Center do Mindelo, conjuntamente com a GEOMAR que é um centro permanente de pesquisa moderna, na região tropical do Atlântico Nordeste.

Prezados

A erradicação da pobreza e da fome, a igualdade social e de gênero, o acesso ao saneamento, a garantia de educação de qualidade e a proteção e conservação dos ecossistemas terrestres e marinhos, devem ser lemas todos. Pois o alcance desse modelo de desenvolvimento depende de esforços coletivos, que incluem a ação da sociedade civil, das empresas e dos Estados nacionais.

Um bem-haja a todos.

Muito Obrigado.